

ASS. CONSTIT. PAGA-4

PMDB revê sua proposta de regimento

Da Sucursal de Brasília

Moreira Marizi

A cúpula do PMDB iniciou um discreto recuo em suas propostas de funcionamento do Congresso constituinte, que vinham sendo criticadas dentro e fora do partido. Ontem o deputado federal Prisco Viana (PMDB-BA) e o líder do partido na Câmara dos Deputados, Pimenta da Veiga (MG), disseram que a direção peemedebista não apresentará nenhuma proposta fechada de regimento interno do Congresso constituinte. Ao contrário, disse Prisco, o regimento surgirá de uma comissão interpartidária a ser criada pela presidência da Mesa da Constituinte.

Ao mesmo tempo, o presidente nacional do PMDB, deputado federal Ulysses Guimarães (SP), disse ontem na Câmara que sua proposta de uma "grande comissão" de 83 parlamentares —que se encarregaria de redigir uma proposta de Constituição para ser apreciada pelos demais— inclui a criação de várias outras subcomissões para garantir a participação de todos os congressistas nos trabalhos. Ulysses, porém, insitiu em manter uma "grande comissão" que, segundo ele, "faz parte da tradição das Constituições brasileiras".

Segundo Pimenta da Veiga, o PMDB não apresentará uma proposta fechada de regimento, mas defenderá a manutenção da "grande comissão", dividida em subcomissões. Estas ficariam encarregadas de preparar tópicos específicos da nova Constituição (reforma do Judiciário, partidos, regime de governo etc). Ao mesmo tempo, segundo Pimenta, seriam criadas "subcomissões de audiência", constituída por todos os parlamentares que não integrassem o grupo de 83 da "grande comissão".

Ontem, duas líderes do "grupo progressista" do PMDB, as deputadas federais Cristina Tavares (PE) e Bete Mendes (SP), disseram que continuam contra a "grande comissão", pois esta, segundo elas, ainda marginalizaria os demais parlamentares. Elas defendem o fim da "grande comissão" e a criação de tantas pequenas comissões quantas forem necessárias, de acordo com os capítulos e parágrafos da Constituição. A coordenação dos trabalhos seria feita pela Mesa do Congresso constituinte, que se encarregaria apenas de receber os subsídios de uma "plenária" de relatores de cada uma daquelas comissões.

O fato de a direção do PMDB ter decidido não apresentar um texto completo de regimento foi saudado por Cristina Tavares como "um recuo e um fato positivo". O temor de que o PMDB apresentasse um "prato feito" e o aprovasse valendo-se de sua maioria absoluta (261 deputados de um total de 487 e 46 senadores do total de 72) provocou críticas do PFL a uma possível "ditadura" peemedebista no Congresso constituinte.



CONVITE AO PRESIDENTE

O presidente José Sarney recebeu ontem dos presidentes dos poderes Legislativo e Judiciário —Ulysses Guimarães, da Câmara dos Deputados, José Fragelli, do Senado, e Moreira Alves, do Supremo Tribunal Federal— convite para participar, no próximo domingo, às 16h, no Congresso Nacional, da instalação solene do Congresso constituinte (na foto, a

partir da esquerda, Fragelli, Moreira Alves, Sarney e Ulysses). O ministro Moreira Alves presidirá a sessão, no plenário da Câmara dos Deputados, ficando na mesa o presidente Sarney, Ulysses e o presidente do Senado, a ser eleito, já que Fragelli desistiu de se candidatar à reeleição em novembro do ano passado e encerra agora seu mandato.

ANC 88

Pasta 20 a 30

Jan/87

105